

CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA

PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BAHIA

PORTEIRO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 01/2026 – EDITAL DE
ABERTURA DAS INSCRIÇÕES**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



Prefeitura de Conceição do Almeida - BA
Porteiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Textos: Leitura, compreensão e interpretação de textos.....	1
Vocabulário: significado e substituição contextual. Semântica: Sinonímia, antonímia, polissemia. Homônimos e parônimos. Denotação e conotação	6
Mecanismos de coesão e coerência textual.....	11
Tipos e gêneros textuais	17
Fono-ortografia: Relações entre fonemas e grafemas no português. Estrutura, divisão e classificação silábica. Processos fonológicos básicos (encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos)	28
Morfossintaxe: Classes de palavras: classificação e uso. Relação entre classes de palavras e funções sintáticas	31
Processos de formação de palavras: derivação e composição	43
Flexão nominal: gênero, número e grau. Flexão verbal: pessoas, tempos, número, modos, vozes e aspectos	49
Concordância nominal e verbal	54
Regência nominal e verbal.	60
Sintaxe: Funções sintáticas: sujeito, predicado, objeto, complementos e modificadores. Período simples e composto: relações de coordenação e subordinação. Análise sintática das orações. Reorganização da estrutura de orações e períodos em textos.	67
Organização sintática canônica.....	73
Emprego do sinal indicativo de crase: uso obrigatório e proibido	81
Colocação pronominal (ênclise, próclise, mesóclise).....	85
Figuras de linguagem mais recorrentes: metáfora, comparação, personificação, hipérbole, eufemismo, ironia, metonímia.....	88
Efeitos de sentido em textos literários, jornalísticos e multimodais.....	93
Variação Linguística: Variedades regionais, sociais, históricas e situacionais da língua portuguesa.....	102
Norma-padrão e usos sociais da língua	104
Elementos Notacionais da Escrita: Ortografia oficial.....	106
Acentuação gráfica.....	113
Sinais de pontuação. Recursos gráficos e estilísticos: aspas, parênteses, travessão, negrito, itálico	116
Regularidades e irregularidades ortográficas na produção textual	120
Questões	122
Gabarito.....	135

SUMÁRIO



MATEMÁTICA

Números e Conjuntos: Fundamentos da Teoria dos conjuntos.....	1
Sistema de numeração decimal	3
Números ordinais e romanos	7
Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais: propriedades e operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação); Expressões numéricas; Frações e decimais: leitura, escrita, equivalência, comparação e operações.....	13
Divisibilidade, múltiplos, divisores, MDC e MMC, Fatoração	32
Produtos notáveis.....	37
Agrupamentos usuais (dúzia, centena, milhar etc.)	38
Numerais multiplicativos.....	41
Porcentagem	48
Razões, proporções e regra de três	50
Arredondamentos, aproximações e notação científica.....	53
Sequências numéricas simples.....	59
Introdução ao princípio fundamental da contagem	62
Álgebra e Funções: Expressões algébricas e polinômios simples.....	63
Equações do 1º grau; Inequações do 1º grau; Noções de equações do 2º grau.....	67
Função do 1º grau: representação gráfica e interpretação; Introdução à função quadrática.....	74
Plano cartesiano.....	82
Geometria e Medidas: Polígonos, circunferência e círculo; perímetro, área e ângulos. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras. Escalas e proporcionalidade em figuras planas.....	85
Geometria Espacial: prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas; áreas, volumes e planificações.....	95
Simetrias, translação e rotação	100
Unidades de medida: comprimento, área, volume, massa, tempo, temperatura, capacidade, informática; Conversões	102
Matemática Financeira: Sistema monetário brasileiro.....	108
Operações de compra e venda	117
Porcentagens em juros simples, descontos, lucro e perda	125
Educação Financeira.....	127
Probabilidade e Estatística: Representação e análise de dados; Medidas de tendência central: média, moda, mediana; Noções de probabilidade em experimentos simples .	132
Raciocínio Lógico e Resolução de Problemas: Estruturas lógicas: sequências, séries, padrões, analogias, relações e classificações	136
Identificação de padrões e regularidades.....	142
Resolução de problemas matemáticos em contextos diversos.....	144
Questões	149
Gabarito.....	155

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Portaria: Controle de acesso: fiscalização, identificação e registro; recepção e encaminhamento. Rotinas de portaria. Vigilância patrimonial. Medidas de segurança.....	1
Noções básicas de segurança física. Prevenção de situações de risco. Pontos Estratégicos de Segurança. Pontos Vulneráveis ou de Riscos. Procedimentos em casos de emergência. Equipamentos de segurança. Registro e comunicação de ocorrências. Manutenção da ordem no ambiente escolar	7
Sistema de Segurança Pública: polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militares e corpos de bombeiros militares, guardas municipais.....	14
Prevenção e Combate a Incêndio. Plano de Segurança	20
Emergência e Evento Crítico: Roubo, Tumulto e Pânico. Evacuação do Local. Planos Emergenciais. Explosivos. Detecção de Artefatos e Objetos Suspeitos	26
Manutenção e Limpeza: Tipos de limpeza. Métodos e equipamentos de limpeza. Procedimentos e técnicas de limpeza. Princípios básicos na operacionalização do processo de limpeza. Limpeza e manutenção de prédios e instalações públicas em geral. Organização das instalações públicas. Produtos e materiais de limpeza e desinfecção. Ferramentas e equipamentos de trabalho. Coleta e remoção de lixo	33
Segurança no Trabalho: prevenção de acidentes e aspectos gerais da segurança individual e coletivas. Segurança do trabalho, higiene e organização	39
Ambiente de trabalho: Organização. Destinação e descarte de resíduos	43
Relações Humanas no Trabalho: Comunicação, relacionamento interpessoal, comportamento individual e em grupo, normas de conduta no ambiente de trabalho, trabalho em equipe e atendimento ao público	45
Serviço Público: Ética e serviço público	51
Normas Legais: - BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (Art. 1º a 69; Art. 76 a 92; Art. 101 e 102; Art. 127 a 129).	53
BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848/1940 - Código Penal (Art. 23, 25, 26, 27, 129, 138, 139, 140, 146, 147, 155, 157, 329, 330, 331, 332)	103
BRASIL. Lei nº 10.741/2003 - Estatuto da Pessoa Idosa	111
BRASIL. Lei nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha	131
- BRASIL. Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial	144
BRASIL. Lei nº 13.146/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência.....	155
BRASIL. Lei nº 7.716/1989 - Crimes Resultantes de Preconceito de Raça ou de Cor.	187
BRASIL. Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente	190
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA. Lei Municipal nº 303/2001. Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município	258
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA. Lei Orgânica do Município	258
Questões	259
Gabarito.....	264



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.



A teoria dos conjuntos é a teoria matemática capaz de agrupar elementos¹.

Dessa forma, os elementos (que podem ser qualquer coisa: números, pessoas, frutas) são indicados por letra minúscula e definidos como um dos componentes do conjunto.

Exemplo: o elemento “a” ou a pessoa “x”

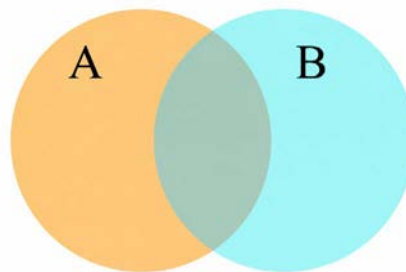
Assim, enquanto os elementos do conjunto são indicados pela letra minúscula, os conjuntos, são representados por letras maiúsculas e, normalmente, dentro de chaves ($\{ \}$).

Além disso, os elementos são separados por vírgula ou ponto e vírgula, por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

DIAGRAMA DE EULER-VENN

No modelo de Diagrama de Euler-Venn (Diagrama de Venn), os conjuntos são representados graficamente:



RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA

A relação de pertinência é um conceito muito importante na “Teoria dos Conjuntos”.

Ela indica se o elemento pertence ($\in$) ou não pertence ($\notin$) ao determinado conjunto, por exemplo:

$D = \{w, x, y, z\}$

Logo:

$w \in D$ (w pertence ao conjunto D);

$j \notin D$ (j não pertence ao conjunto D).

RELAÇÃO DE INCLUSÃO

A relação de inclusão aponta se tal conjunto está contido ($\subset$), não está contido ($\not\subset$) ou se um conjunto contém o outro ($\supset$), por exemplo:

$A = \{a, e, i, o, u\}$

$B = \{a, e, i, o, u, m, n, o\}$

$C = \{p, q, r, s, t\}$

Logo:

$A \subset B$ (A está contido em B, ou seja, todos os elementos de A estão em B);

$C \not\subset B$ (C não está contido em B, na medida em que os elementos do conjunto são diferentes);

$B \supset A$ (B contém A, donde os elementos de A estão em B).

¹ <https://www.todamateria.com.br/teoria-dos-conjuntos/>

**CONTROLE DE ACESSO, FISCALIZAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO****► Fundamentos do controle de acesso****Finalidade operacional da portaria**

O controle de acesso é o conjunto de procedimentos destinados a permitir, restringir, orientar e registrar a entrada, a permanência e a saída de pessoas, veículos, materiais e prestadores de serviço em uma edificação ou área institucional. A atuação do porteiro deve combinar atenção, urbanidade, impessoalidade e cumprimento das regras internas. A função não se reduz a abrir e fechar portões: envolve observar o fluxo, conferir autorizações, identificar situações incompatíveis com a rotina do local e encaminhar corretamente cada demanda.

A fiscalização na portaria deve ocorrer de forma contínua e proporcional ao risco do ambiente. Isso significa observar movimentações, horários, áreas de circulação e comportamentos que destoem do padrão esperado, sem constrangimentos indevidos. A abordagem precisa ser objetiva, respeitosa e limitada às atribuições funcionais. Quando houver dúvida sobre uma autorização, o procedimento mais seguro é confirmar a informação pelos canais internos definidos, evitando improvisações e decisões baseadas apenas em familiaridade pessoal.

Critérios de autorização e restrição

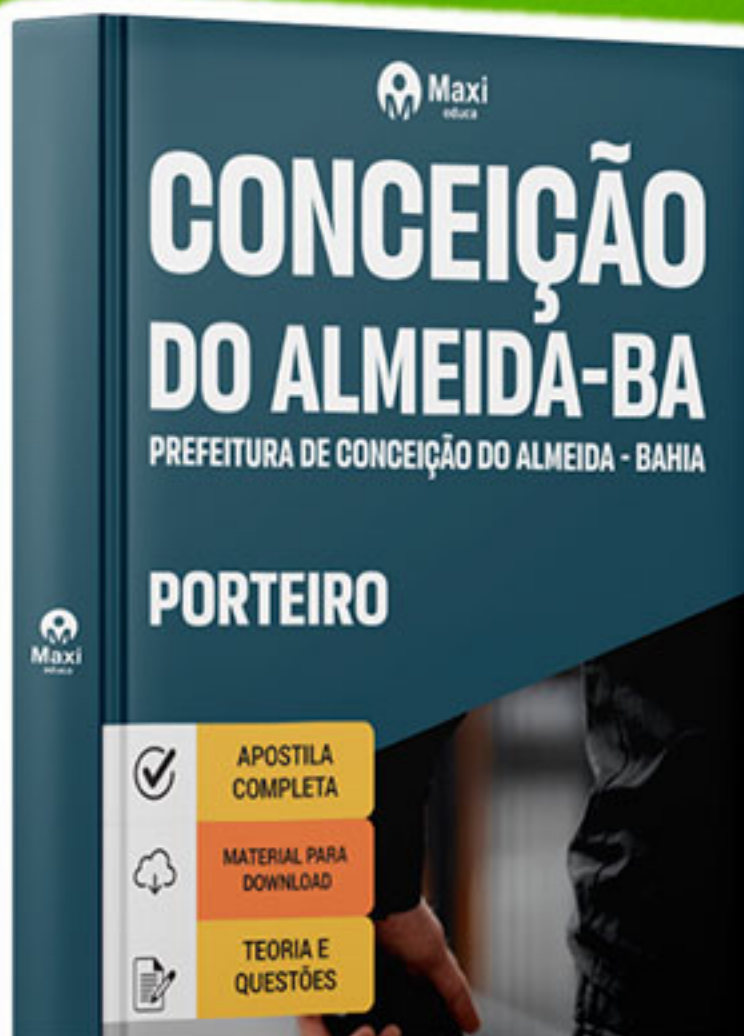
A autorização de entrada deve decorrer de regra previamente estabelecida pela instituição. Moradores, servidores, alunos, visitantes, fornecedores, entregadores e equipes de manutenção podem ter procedimentos distintos, conforme a natureza do local. O porteiro deve conhecer essas diferenças e aplicá-las de modo uniforme. Pessoas conhecidas não devem ser dispensadas de controles obrigatórios quando a norma interna exigir identificação ou registro.

O bloqueio de acesso também precisa seguir critérios objetivos. A negativa de entrada pode decorrer da ausência de autorização, da impossibilidade de confirmar o vínculo, da apresentação de documentação incompatível com o procedimento, da tentativa de acessar área restrita ou de situação que represente risco imediato. Nessas hipóteses, o porteiro deve manter postura profissional, explicar a necessidade do procedimento quando isso for apropriado e acionar o responsável interno sempre que a decisão ultrapassar sua competência.

► Identificação e registro de entradas e saídas**Conferência de identidade e finalidade da visita**

A identificação permite vincular a pessoa à finalidade declarada para o ingresso. Dependendo da política da instituição, podem ser solicitados nome, documento de identificação, empresa de origem, pessoa ou setor procurado, horário de entrada e motivo da visita. O porteiro deve coletar apenas os dados previstos no procedimento interno, evitando anotações desnecessárias ou exposição pública de informações pessoais.

O registro deve ser legível, completo e feito no momento adequado. Sistemas eletrônicos, livros próprios ou formulários podem ser utilizados, desde que se preserve a sequência das ocorrências. O porteiro não deve preencher informações retroativamente com base em suposição. Se houver erro material, a correção precisa manter a rastreabilidade conforme a rotina da instituição.



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!